

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura,

Exma. Sr. Inspetora Coordenadora,

Exma. Sra. Juíza Secretária do Conselho Superior da Magistratura,

Exmos. Srs. Secretários de Inspeção, em particular a Maria Margarida Resende Andrade, que aceitou prontamente o convite para ser minha secretária de inspeção,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Desde já, muito me honra a vossa presença nesta singela, mas significativa, tomada de posse.

Serei breve neste discurso protocolar, até porque sou uma mulher de mais ação do que de palavras e é para isso que estou neste momento plenamente mandatada.

De todo o modo, há palavras que têm de ser ditas, porque é através delas que nos damos a conhecer e que realizamos o nosso trabalho.

Posto isto, primeiro os agradecimentos.

Começo por agradecer as amáveis palavras de V. Exa. Sr. Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura.

Agradeço também o voto de confiança em que se traduziu a minha nomeação como inspetora judicial por deliberação do Plenário Ordinário do Conselho Superior da Magistratura de 15 de outubro de 2024.

Por fim, agradeço, em particular - e espero confirmá-los, no exercício destas novas funções - os elogiosos atributos com que me caracterizou o Exmo.

Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura (CSM) enquanto juíza de direito, a saber, a isenção, bom senso, formação intelectual, preparação técnica e capacidades de relacionamento humano, motivação, inovação e orientação para resultados.

Agora, os compromissos.

Como enfatizava Sua Excelência o Sr. Vice-Presidente do CSM, no seu discurso de tomada de posse dos seis novos inspetores judiciais a 2 de setembro do corrente ano, espero dar provas da continuação do “forte espírito de serviço” que de mim é esperado, atenta a alta responsabilidade das funções para que fui nomeada.

Alta responsabilidade para o sistema de justiça, do ponto de vista dos Srs. Juízes inspecionados, porque merecedores de uma avaliação justa, de acordo com os critérios uniformizados pelo CSM, e da qualidade da justiça, enquanto pilar estruturante de qualquer Estado de Direito.

Sempre estive disponível para colaborar com o CSM, saindo da zona de conforto, o que se logrou, na primeira instância, com a aceitação de várias e sucessivas acumulações de serviço, todas, a final, notadas, em sede de inspeção, de modo positivo.

Oxalá tal registo se mantenha nesta comissão de serviço judicial.

O meu propósito quanto ao modo de exercício destas novas funções é o de procurar combinar a humildade e a assertividade na apreciação do material inspetivo e no relacionamento com os Srs. Juízes inspecionados e com os Srs. Oficiais de Justiça, ciente de que – parafraseando Bento de Jesus Caraça – “*se não temo o erro, é porque estou sempre disposta a corrigi-lo*” .

Ciente estou igualmente - e parablenzo o CSM pela assunção dessa urgência - de que o “fazer útil” na redação das decisões judiciais passa pela simplificação na sua fundamentação e pela clareza e compreensibilidade da argumentação usada.

Por conseguinte, procurarei estar atenta e contribuir para uma mudança de percepção ou comportamento e, assim, continuar o legado do Digno Inspetor Judicial cessante, Desembargador Artur Oliveira.

Termino com uma frase atribuída a José Saramago: “*Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo*”.

Muito obrigada pela atenção.

Juíza Desembargadora

Augusta Palma